

Avaliação Internacional do Conhecimento de Ciências Básicas de Oftalmologistas

International Basics Science Assessment for Ophthalmologists

O Conselho Internacional de Oftalmologia sob a liderança do Prof. Peter Watson da Inglaterra vem organizando com sucesso crescente, todos os anos, um teste internacional para avaliar o aprendizado de oftalmologia. Esse teste, iniciado há 3 anos, oficial pelo Conselho Internacional de Oftalmologia visa estabelecer no futuro uma maneira internacional de avaliar o preparo dos diferentes especialistas e preparar-se para padronização inevitável que deverá ocorrer no século XXI entre médicos de diferentes países.

No último ano esse teste foi aplicado à 902 candidatos de 38 países que realizaram a prova no mesmo dia. A prova foi preparada em 5 línguas diferentes e já é obrigatória para todos os residentes de pelo menos 8 países.

No Brasil, que eu saiba, até agora apenas a Universidade Federal de São Paulo (EPM) vem obrigando todos os residentes a realizarem esse teste. É uma maneira inicial e adequada de estabelecer um referencial externo e internacional que visa medir a preparação dos residentes todos.

Os resultados são encaminhados aos coordenadores dos programas e aos candidatos. São apresentadas também as médias e os desvios padrões obtidos por todos os candidatos para estabelecer-se a posição relativa, individual e de cada programa.

O próximo teste será realizado no início de abril e a data de encerramento das inscrições é 10 de Dezembro de 1997, e

deverá ser efetuada através do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

A prova terá duração de 3 horas e conterà questões de múltiplas escolhas. Será constituída de duas partes separadamente:

Parte I) - Anatomia e Fisiologia, Patologia e Farmacologia

Parte II) - Ótica e Refração

Os aprovados receberão um certificado confirmando os resultados obtidos. Esse certificado é agora aceito como equivalente ao Curso de Ciências Básicas de oftalmologia em vários países.

Esse teste também vem sendo progressivamente mais necessário para residentes e fellows que procuram estágios em outros países. Gostaríamos de estimular a todos os residentes e jovens oftalmologistas a prestarem esse teste bem como que os coordenadores de Cursos de especialização credenciados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia ou oftalmologistas já portadores de Título de Especialista o estipulassem como obrigatório.

Dr. Rubens Belfort Jr.
Editoria Científica